



ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA PECUÁRIA DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): RENNER, Sibila; PREUSS, Jackson Fábio

Curso: Pós-Graduação em gestão, Manejo e Nutrição na Bovinocultura Leiteira - UNOESC

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Atualmente a bovinocultura leiteira é uma atividade que desempenha um papel fundamental na renda de pequenos produtores. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar os impactos ambientais ocasionados pela atividade leiteira da agricultura familiar da região extremo oeste catarinense. A coleta de dados foi realizada por meio de 100 questionários semiestruturados aplicados a produtores rurais de agricultura familiar com ênfase em bovinocultura leiteira, no qual está caracteriza-se como a principal atividade de renda. As propriedades localizam-se nos municípios de Maravilha, Modelo e Cunha Porã, todas no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. As entrevistas ocorreram nas propriedades nos meses de abril e maio de 2019. Todas as propriedades pesquisadas (100%), possuem a área de reserva legal, áreas de preservação permanente seguindo os parâmetros exigidos pela legislação. Pode-se observar também que em 25% das propriedades, possuem um local apropriado para armazenamento e descarte dos vasilhames de agrotóxicos, este local é cercado e protegido, onde animais não tenham acesso. A maioria dos produtores leiteiros possuem esterqueira (80%), destinam os dejetos para suas lavouras ou pastagens, sem o devido tratamento, ou tempo de fermentação necessário. Apenas 24% dos produtores realizam adubação verde em suas áreas de cultivo, sendo esta, uma importante estratégia para evitar problemas de erosão. Desta forma, conclui-se que estas atividades leiteiras podem causar impactos ambientais negativos ao ecossistema, porém estas podem tornarem-se ecologicamente sustentáveis.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira. Impactos. Sustentáveis.

E-mails: jackson.preuss@unoesc.edu.br